



Celesc melhora desempenho e registra lucro líquido de R\$ 47 milhões no 2T05

Divulgação Imediata

Cot. da Ação PNB CLSC6 em 30/06/05: R\$ 0,91/ação

Valoriz. No 1S05: -15%

Valor de Mercado

R\$: 702 milhões

US\$: 299 milhões

Base Acionária (mil)

Ordinárias: 310.543

Pref. Classe A: 26.605

Pref. Classe B: 434.284

Total de Ações: 771.432

Dados de 30/06/05

Para maiores informações, favor acessar o website da Companhia:

www.celesc.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores:

Aldo Roberto Schuhmacher

Tel: (55 48) 231-5100

aldors@celesc.com.br

Florianópolis – Santa Catarina, 15 de agosto de 2005 – Centrais Elétricas de Santa Catarina SA (Celesc) (OTC: CEDWY, Brazil: CLSC6, Portal: CEDXY), distribuidora de energia elétrica para o Estado de Santa Catarina, responsável pelo atendimento de 98% do consumo no Estado, anuncia os resultados do 2º trimestre de 2005. As informações financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas em Reais (R\$) de 30 de junho de 2005, e foram preparadas de acordo com as regras contábeis Brasileiras (Brasil GAAP). Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o 2º trimestre de 2004 (2T04), exceto quando especificado em contrário.

Principais Destaques

- A Celesc encerrou o 1º semestre de 2005 com uma receita operacional líquida de R\$ 1,4 bilhão, 12% superior ao montante registrado no mesmo período de 2004. No 2T05, o crescimento foi de 15% em relação a igual trimestre ao ano anterior. O bom desempenho da receita líquida reflete o crescimento 3% na base de clientes e o consistente aumento no suprimento dos segmentos consumidores, além da evolução na tarifa média - líquida de ICMS - que passou de R\$ 186,92 por MWh no 1º semestre de 2004 para R\$ 208,34 por MWh.

- A venda de energia do 2T05 atingiu 3.592 GWh acumulando 7.188 GWh no primeiro semestre, com destaque para as classes residencial e comercial que tiveram aumento de 6% e 9%, respectivamente em relação ao mesmo período de 2004. Embora o segmento industrial tenha registrado queda de 5% na energia consumida, no mesmo período, reflexo da diminuição do ritmo da atividade econômica no Brasil, sua contribuição para a receita bruta aumentou em cerca de 10%.

- O EBITDA acumulado no 1º semestre de 2005 foi de R\$ 157 milhões, inferior ao valor acumulado no mesmo período de 2004, igual a R\$ 232 milhões, penalizado pelo fraco resultado do 1T05, quando foi contabilizada a amortização parcial da parcela "A", adesão ao parcelamento especial – PAES e o reconhecimento da receita do Baixa Renda, conforme já comentado no trimestre anterior.

- O lucro líquido do 2T05 atingiu R\$ 47 milhões, um aumento de 82% em relação ao valor registrado no mesmo período de 2004, mas ainda inferior ao desempenho de 2004, no comparativo do acumulado do semestre. Destaque para a maior estabilidade nas despesas operacionais do 2T05 e reversão do saldo financeiro líquido negativo registrado no 2T04 (R\$ 16 milhões) para uma receita líquida de R\$ 10 milhões no 2T05.

- A Celesc manteve ainda uma confortável posição de caixa no final de junho igual a R\$ 146 milhões, além de uma redução no saldo da dívida que encerrou o semestre em R\$ 171 milhões.

Principais Indicadores

R\$ milhões	2º Trimestre			1º Semestre		
	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %
Receita Operacional Líquida	698	608	15	1.394	1.244	12
Despesas Operacionais	(639)	(556)	15	(1.303)	(1.133)	15
Resultado Operacional (EBIT)	59	52	14	91	111	(18)
EBITDA	102	90	13	157	232	(32)
Lucro Líquido	47	26	82	70	80	(12)
Investimentos	74	51	45	102	102	(1)
Energia Vendida (GWh)	3.593	3.531	2	7.188	7.145	1
MWh/Empregado	1.009	1.012	-	2.019	2.047	(1)
Consumidores/Empregado	556	549	1	556	549	1

2T05

Destaques da Concessão, Estrutura

O Estado de Santa Catarina possui 293 municípios e a área de concessão da Celesc abrange 257 desses municípios (88% do total), bem como o município de Rio Negro no Estado do Paraná. A Celesc atua ainda no suprimento parcial de energia para outros 25 municípios e 11 municípios por meio da venda de energia a cooperativas de eletrificação rural.

A Celesc é detentora de um parque gerador composto por 12 Pequenas Centrais Hidreléctricas – PCH's, dentro de sua área de concessão, que geram aproximadamente 3% da energia requerida pelo seu mercado.

Desverticalização da Celesc

Em setembro de 2004 a administração da Celesc aprovou o Projeto de Lei referente a nova reestruturação administrativas, técnica e societária da empresa para ser submetido à aprovação da Assembléia Legislativa do Estado. A Lei No 10.848 de 15 de março de 2004, que trata do novo modelo do Setor de Energia Eléctrica Brasileiro estabelece um prazo de até 18 meses para as concessionárias desverticalizarem as suas operações. O prazo para desverticalização das atividades da Celesc encerra em 15 de setembro de 2005.

O Projeto de Desverticalização da Celesc encontra-se em fase de desenvolvimento, já tendo sido cumpridas importantes etapas do cronograma. A nova formatação da reestruturação administrativa, técnica e societária, desenvolvida em um Projeto de Lei, aguarda aprovação definitiva da ANEEL, da Assembléia Legislativa, e por fim, da Assembléia de Acionistas da Companhia.

Em 11 de julho de 2005, a ANEEL formalizou em ofício posição favorável ao Projeto de Lei que trata da criação de duas empresas subsidiárias integrais de capital fechado para desenvolver as atividades de geração e de distribuição de energia eléctrica: Celesc Geração S.A. e Celesc Distribuição S.A., e transformado o atual modelo societário da Celesc em Holding – acoplando as participações em outros negócios.

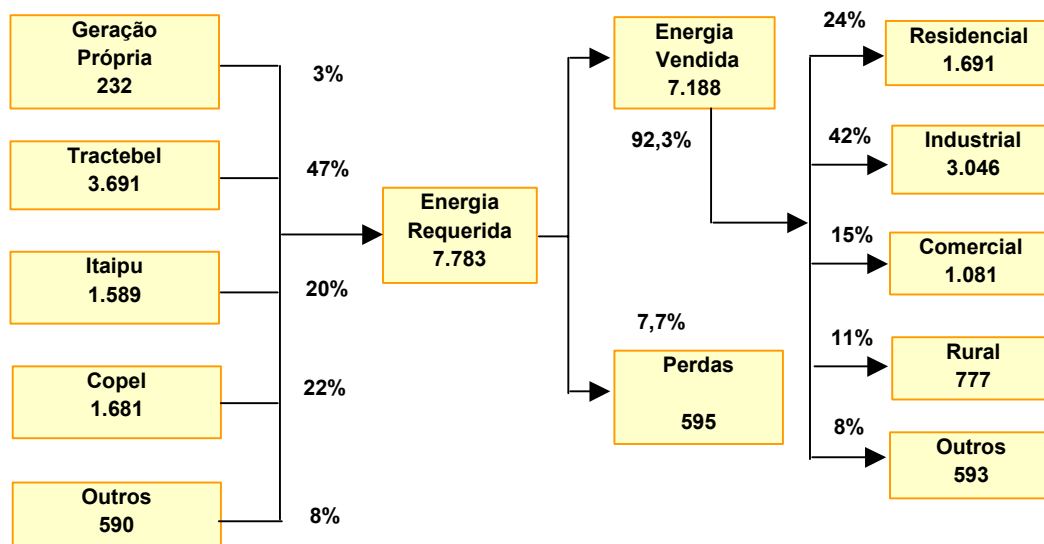
A implantação da nova estrutura jurídica e societária da Celesc é condição básica para que a empresa se adeqüe à nova legislação do setor de energia.

Mais recentemente, a Celesc anunciou que estuda vender ativos em geração e transmissão, usinas próprias e participações e a Companhia de Águas e Saneamento (Casan), como forma de eliminar a necessidade de concluir o projeto de desverticalização, que tem prazo de conclusão para até 15 de setembro, próximo, cujo prazo poderá ser prorrogado.

Desempenho Operacional

Balanco Energético – No 1º semestre de 2005, o montante de energia requerida pelo **sistema Celesc** foi de 7.783 GWh, representando um acréscimo de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior (7.678 GWh). A geração própria nas 12 usinas foi de 232 GWh (3% do total) e o maior fornecedor continuou sendo a Tractebel com 47% do total, seguida pela Copel (22%) e os 20% referentes a energia compulsória de Itaipu. O restante (8%) a Companhia adquire de agentes de mercado. Essa distribuição da energia eléctrica comprada pela Celesc vem permanecendo praticamente estável nos últimos trimestres.

Celesc - Balanço Energético do 1º Semestre de 2005 (GWh)



Obs: Outros incluem poder público, iluminação pública, serviço público, consumo próprio e suprimento de energia.

Neste semestre as perdas técnicas e comerciais atingiram 595 GWh, representando 7,7% do total de energia requerida pela Companhia, que permanece entre um dos mais baixos índices do país.

Venda de Energia

A venda de energia do 2T05 atingiu 3.592 GWh, com aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2004. No 1º semestre de 2005, as vendas totalizaram 7.188 GWh, com destaque positivo para as classes residencial e comercial com expansão de 6% e 8,5% respectivamente, em relação ao mesmo período de 2004. As duas classes representaram 39% da energia total vendida.

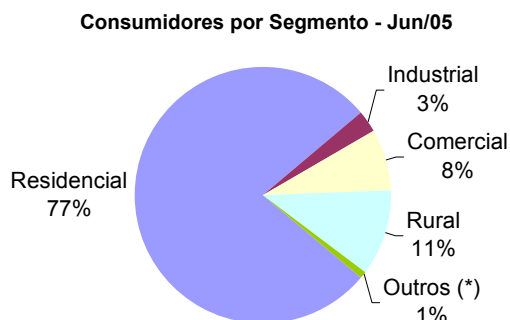
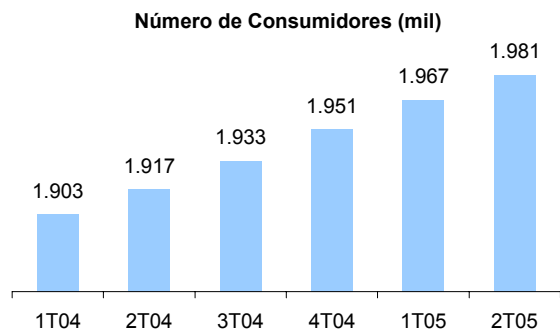
Em contrapartida, o segmento industrial teve uma redução de 5% no consumo de energia da Celesc, reflexo principalmente da saída de consumidores livres e a redução no ritmo da atividade econômica no Brasil.

Consumo em MWh por Classe

Classe de Consumidores	2º Trimestre			1º Semestre		
	2005	2004	Var. %	2005	2004	Var. %
Residencial	834.068	770.742	8,2	1.691.433	1.600.613	5,7
Industrial	1.562.679	1.636.812	(4,5)	3.046.708	3.203.643	(4,9)
Comercial	525.848	468.022	12,4	1.081.095	996.522	8,5
Rural	379.676	353.242	7,5	777.124	727.931	6,8
Poder Público	71.236	70.510	1,0	145.536	142.878	1,9
Iluminação Pública	106.484	107.862	(1,3)	212.857	214.274	(0,7)
Serviço Público	55.848	56.811	(1,7)	115.356	119.350	(3,3)
Sub-Total	3.535.839	3.464.001	2,1	7.070.109	7.005.211	0,9
Consumo Próprio	3.428	3.119	9,9	7.302	6.777	7,7
Suprimento de Energia	53.228	64.274	(17,2)	110.689	132.912	(16,7)
Total	3.592.495	3.531.394	1,7	7.188.100	7.144.900	0,6

Número de Consumidores

A Celesc encerrou o primeiro semestre de 2005 com um total de 1.981.071 consumidores, com aumento de aproximadamente 64 mil novas ligações em relação ao total registrado no mesmo período do ano anterior, mantendo o ritmo médio de crescimento dos três últimos anos.



Outros (*): Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público.

Pessoal/Produtividade

No final do 1º semestre deste ano, a Celesc contava com um quadro funcional de 3.561 empregados, o que representa aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior (3.490 empregados), devido ao ingresso de novos empregados provenientes do concurso público realizado em julho de 2004. Contudo, a Companhia, mantém sua política de investimentos em tecnologia e de treinamento de pessoal, o que permite continuar registrando índices satisfatórios na relação vendas de energia por funcionário. No 1º semestre de 2005, esse índice foi de 2.019 MWh por empregado, praticamente o mesmo nível registrado no mesmo período de 2004, (2.047 MWh/empregado).

Tarifa Média

As tarifas de energia da Celesc, que sofreram aumento médio de 9,37% em agosto de 2004, com validade até 06 de agosto de 2005, ficaram em média em R\$ 208,34 por MWh no primeiro semestre de 2005, comparado a R\$ 186, 92 por MWh, representando um aumento de 11%.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Operacional Líquida

No 2T05, a receita líquida da Celesc atingiu R\$ 698 milhões, com evolução de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior e o acumulado do semestre foi de R\$ 1.394 milhões, equivalentes a um aumento de 12% sobre igual período de 2004. O bom desempenho da receita líquida no 1º semestre de 2005 reflete o crescimento da base de consumidores e aumento no volume de energia vendida, com destaque para os segmentos residencial e comercial, nos quais as tarifas são mais elevadas. O segmento industrial que mostrou redução no consumo de energia no 1º semestre de 2005, também registrou crescimento na receita operacional.

Despesas Operacionais

No 2T05, as despesas operacionais da Celesc aumentaram 15% em relação ao 2T04, passando de R\$ 555 milhões para R\$ 639 milhões no 2T05, acompanhando a evolução da receita líquida do período. Esse comportamento das despesas operacionais fez com que os resultados da Celesc no 2T04, ficassem bastante alinhados com o desempenho da receita global.

Resultado do Serviço

O resultado do serviço registrou um crescimento de 14% no 2T05, totalizando R\$ 59 milhões, comparado ao mesmo período de 2004, (R\$ 52 milhões), acumulando R\$ 90 milhões no 1º semestre de 2005, abaixo do desempenho do 1º semestre do ano anterior.

EBITDA

O EBITDA do 2T05 foi de R\$ 102 milhões, 13% superior ao montante registrado no mesmo período de 2004. No 1º semestre o montante acumulado foi de R\$ 157 milhões, inferior ao valor acumulado no mesmo período de 2004, igual a R\$ 232 milhões, penalizado pelo fraco resultado do 1T05, quando foi contabilizada a amortização parcial da parcela "A" incidentes sobre a compra de energia elétrica e dos encargos intra-setoriais (CCC e CDE), conforme comentário do trimestre anterior.

Resultado Financeiro e Endividamento

No 2T05, o principal destaque foi o bom desempenho financeiro da Companhia que registrou uma reversão no saldo do 2T04 - despesa líquida de R\$ 16 milhões -, quando a Celesc sofreu o impacto mais acentuado das variações monetárias cambiais e das variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos e acréscimos moratórios sobre a energia comprada. No 2T05 o saldo foi um ganho financeiro de cerca de R\$ 10 milhões.

Contratos CELOS N^{os} 09 e 10

A empresa celebrou os contratos de empréstimos com a CELOS a fim de consolidar as dívidas relativas ao atraso nos recolhimentos das contribuições previdenciárias da patrocinadora, encargos vencidos de atrasos no repasse de contribuições assistenciais débitos referentes ao atraso de aluguéis, a manutenção do edifício administrativo e aos encargos financeiros, bem como outros débitos da patrocinadora verificados até fevereiro de 2000. O contrato foi parcelado em 120 quotas mensais e sucessivas de incidência de 12% aa de juros e atualizadas pela variação do IGP-M.

Posição de Empréstimos e Financiamentos em 30/06/2005 (R\$ mil)					31/3/2005
	Curto Prazo	Longo Prazo	Encargos	Total	Total
Moeda Nacional					
Eletrobrás	2.670	9.708	5	12.383	13.177
BNDES	8.762	20.084	0	28.846	30.733
CELOS	16.528	85.069	964	102.561	103.211
Soma	27.960	114.861	969	143.790	147.121
Moeda Estrangeira					
Eletrobrás	27.324	-	235	27.559	33.224
Total	55.284	114.861	1.204	171.349	180.345

Os vencimentos das parcelas de longo prazo no montante de R\$ 115 milhões estão concentrados 41% nos dois próximos anos e 67% do total da dívida têm com indexador a UFIR/IGP-M, enquanto 16% foram contraídos em dólares.

Investimentos

No 2T05, os investimentos realizados pela Celesc totalizaram R\$ 74 milhões, montante, 45% superior ao realizado no mesmo período de 2004. No período de seis meses foram desembolsados R\$ 101 milhões, praticamente o mesmo valor aplicado em igual período do ano anterior.

Em R\$ mil	2º Trimestre		Var. %	1º Semestre		Var. %
	2005	2004		2005	2004	
Geração	344	186	85	380	442	(14)
Distribuição	71.849	50.169	43	96.287	97.006	(1)
Instalações Gerais	1.409	446	216	4.970	4.904	1
Total	73.602	50.801	45	101.637	102.352	(1)

Historicamente, os investimentos da Celesc vêm concentrando-se no segmento de distribuição – 95% no 1º semestre de 2005.

Eventos Subseqüentes

Empréstimo com BNDES

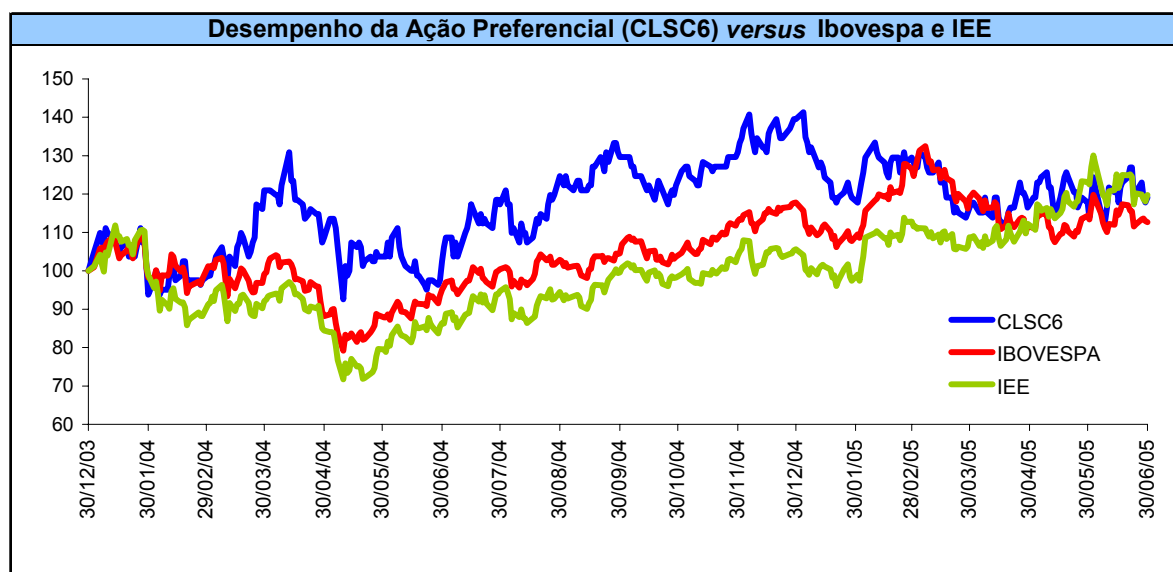
Em julho de 2005, a Celesc recebeu do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES recursos no valor de R\$ 85.663 mil, oriundos do Programa Emergencial e Excepcional de Apoio as Concessionárias de Serviços Públicos e Distribuição de Energia Elétrica – CVA. Os recursos foram utilizados para quitar dívidas com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE no valor de R\$ 60.213 mil e com as Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás, no montante de R\$ 25.450 mil.

Revisão Tarifária Periódica

Dentro do Processo de Revisão Tarifária das empresas do setor elétrico, a Celesc recebeu aprovação da ANEEL para reajustar provisoriamente suas tarifas em 4,5% aplicados a partir do dia 07 de agosto de 2004. A revisão complementar foi concluída em 21 de julho de 2005, com a aprovação de um reajuste de 9,89%, homologado em 01 de agosto de 2005. Como decorrência, a diferença entre os dois percentuais de reajuste, corresponde a uma receita de R\$ 139 milhões, dos quais R\$ 32 milhões, já se encontram contabilizados no resultado da Companhia,

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Celesc (CSTB4) acumularam uma valorização de 16% no período de jun/04 a jun/05, próxima à variação do Índice Bovespa de 18% e abaixo de desempenho de 39% registrado pelo Índice de Energia Elétrica – IEE, registrados no mesmo período.



Comparativo CLSC6 e Ibovespa		Jun/04	Set/04	Dez/04	Mar/05	Jun/05
Cotação de Fechamento	R\$/Ação	0,78	0,99	1,07	0,90	0,91
Volume Médio Negociado	Mil ações	5.953	8.581	6.092	6.569	8.286
Volume Médio Negociado	R\$ mil	5.159	8.172	6.343	6.305	7.570
Rentabilidade no Trimestre - CLSC6	%	-	26,5	7,6	(15,6)	1,1
Rentabilidade Acumulada - CLSC6	%	-	26,5	36,1	14,9	16,3
Rentabilidade Ibovespa - Trimestre	%	-	9,9	12,7	1,6	(5,9)
Rentabilidade Ibovespa - Acumulada	%	-	9,9	23,9	25,8	18,5
Índice de Energia Elétrica - Trimestre	%	-	15,3	6,1	2,8	10,2
Índice de Energia Elétrica - Acumulado	%	-	15,3	22,3	25,7	38,6

Fonte: Econômica

Anexos

Balanco Patrimonial

CELESC - Balanco Patrimonial em milhares de reais

ATIVO			ANÁLISE HORIZONTAL	ANALISE VERTICAL
	30/06/2005	30/06/2004		
Circulante	975.515	971.010	-	31
Numerário Disponível	60.780	119.271	(49)	2
Aplicações no Mercado Aberto	85.018	10.822	686	3
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	728.672	594.404	23	23
Títulos a Receber	117.653	109.425	8	4
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(162.280)	(133.362)	22	-5
Tributos a Compensar	51.538	36.851	40	2
Serviços em Curso	53.232	19.679	171	2
Estoques	11.154	15.358	(27)	0
Conta de Comp. de Variação de Custos da Parcela A	2.041	152.555	-99	0
Despesas Pagas Antecipadamente	-	575	-	0
Outros Créditos	27.707	45.432	(39)	1
Realizável a Longo Prazo	895.506	785.335	14	28
Títulos a Receber	139.912	71.968	94	4
Contas a Receber do Estado de Santa Catarina	36.287	45.330	(20)	1
Conta de Comp. de Variação de Custos da Parcela A	159.906	186.211	(14)	5
Investimentos Temporários	90.311	85.456	6	3
Tributos a Compensar	19.707	19.869	(1)	1
Impostode Renda e Contribuição Social Diferidos	340.572	346.259	(2)	11
Depósitos Judiciais	41.231	29.235	41	1
Ativo Regulatório - PASEP/COFINS	67.016	-	-	2
Outros Créditos	564	1.007	(44)	-
Permanente	1.280.110	1.199.109	7	41
Investimentos	88.357	89.710	(2)	3
Imobilizado	1.191.753	1.109.399	7	38
TOTAL DO ATIVO	3.151.131	2.955.454	7	100



Celesc
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Resultado do 2º trimestre de 2005

CELESC - Balanço Patrimonial

em milhares de reais

PASSIVO	30/06/2005	30/06/2004	ANÁLISE	ANÁLISE
			HORIZONTAL	VERTICAL
Circulante	696.296	767.940	(9)	22
Fornecedores	295.579	386.028	(23)	9
Folha de Pagamento e Encargos Sociais	7.442	7.969	(7)	-
Encargos de Dívidas	1.204	2.247	(46)	-
Empréstimos e Financiamentos	55.334	27.202	103	2
Taxas Regulamentares	87.884	74.138	19	3
Entidade de Previdência Privada	23.030	24.497	(6)	1
Benefício Pós-Emprego	15.113	23.065	(34)	-
Tributos e Contribuições Sociais	120.500	113.878	6	4
Parcelamento de Tributos - PAES	1.898	22.320	(91)	-
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	166	5.402	(97)	-
Conta de Comp.de Variação de Custos da Parcela A	477	5.080	(91)	-
Obrigações Estimadas	65.708	55.628	18	2
Outras Contas a Pagar	21.961	20.486	7	1
Exigível a Longo Prazo	1.463.993	1.334.018	10	46
Empréstimos e Financiamentos	114.861	121.267	(5)	4
Entidade de Previdência Privada	444.405	386.395	15	14
Benefício Pós-Emprego	586.488	567.415	3	19
Provisão para Contingências	174.252	135.247	29	6
Tributos e Contribuições Diferidas	85.989	121.055	(29)	3
Parcelamento de Tributos - PAES	28.785	-	-	1
Conta de Comp.de Variação de Custos da Parcela A	26.552	-	-	1
Outras Contas a Pagar	2.661	2.639	1	-
Patrimônio Líquido	990.842	853.496	16	31
Capital Realizado Atualizado	696.200	696.200	-	22
Reservas de Capital	-	(14)	-	-
Reservas de Lucro	224.816	71.474	215	7
Lucros/Prejuízos do Acumulados	69.826	79.733	(12)	2
Recursos Destinados a Aumento de Capital	-	6.103	-	-
TOTAL DO PASSIVO	3.151.131	2.955.454	7	100



Celesc
Centrais Eléctricas de Santa Catarina S.A.

Resultado do 2º trimestre de 2005

Demonstrativo de Resultados

Centrais Eléctricas de Santa Catarina S.A								
Demonstração do Resultado do Exercício								
(Em milhares de Reais)								
	TRIMESTRE		Análise		ACUMULADO		Análise	
	2T05	2T04	Horiz.	Vertical	JUN/2005	JUN/2004	Horiz.	Vertical
Receita Operacional Bruta								
Fornecimento de Energia Eléctrica	944.636	854.938	10	135	1.914.747	1.727.730	11	137
Suprimento de Energia Eléctrica	3.567	2.946	21	1	7.388	6.716	10	1
Encargo de Capacidade Emergencial	30.314	57.406	(47)	4	62.912	109.846	(43)	5
Encargo Aquisição E. E. Emergencial	-	(2)	-	-	-	5.659	-	-
Disponibilização do Sistema de Transmissão	13.954	7.500	86	2	27.845	14.075	98	2
Arrendamento e Aluguéis	19.455	5.620	246	3	22.542	8.924	153	2
Renda da Prestação de Serviços	4.647	4.957	(6)	1	8.952	10.008	(11)	1
Energia Eléctrica de Curto Prazo	(48)	985	-	-	1.144	4.289	-	-
Outras Receitas	1.677	1.585	6	-	3.220	2.960	9	-
	1.018.202	935.935	-	146	2.048.750	1.890.207	0	147
Deduções da Receita Operacional								
ICMS sobre Energia Eléctrica Vendida	(215.435)	(201.480)	7	(31)	(440.363)	(404.474)	9	(32)
ISS	(26)	(15)	73	-	(41)	(31)	32	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(2.089)	(2.327)	(10)	-	(4.809)	(2.429)	98	-
Cofins	(67.996)	(69.872)	(3)	(10)	(137.354)	(127.769)	8	(10)
Pasep	(13.690)	(15.149)	(10)	(2)	(29.284)	(30.760)	(5)	(2)
Encargo de Capacidade Emergencial	(20.686)	(39.633)	(48)	(3)	(42.799)	(76.568)	(44)	(3)
Encargo Aquisição E. E. Emergencial	-	-	-	-	-	(3.847)	-	-
	(319.922)	(328.476)	(3)	(46)	(654.650)	(645.878)	1	(47)
Receita Operacional Líquida	698.280	607.459	15	100	1.394.100	1.244.329	12	100
Despesas Operacionais								
Energia Eléctrica Comprada para Revenda	(347.559)	(308.250)	13	(50)	(737.449)	(588.542)	25	(53)
Energia Eléctrica Comprada para Revenda - Curto Prazo	(262)	(5.023)	(95)	-	4.507	(9.229)	(149)	-
Encargos de Uso da Rede Eléctrica	(50.538)	(41.205)	23	(7)	(99.779)	(83.069)	20	(7)
Pessoal e Administradores	(71.078)	(62.327)	14	(10)	(138.547)	(131.469)	5	(10)
Entidade de Previdência Privada	(3.474)	(3.360)	3	-	(7.068)	(6.541)	8	(1)
Material	(8.759)	(10.036)	(13)	(1)	(16.871)	(19.246)	(12)	(1)
Serviço de Terceiros	(27.930)	(28.049)	(0)	(4)	(56.241)	(54.849)	3	(4)
Conta de Consumo de Combustíveis - CCC	(52.280)	(31.185)	68	(7)	(113.670)	(68.975)	65	(8)
Depreciação e Amortização	(24.736)	(21.391)	16	(4)	(47.073)	(42.551)	11	(3)
Provisão p/ Contingências	(25.767)	(18.308)	41	(4)	(28.896)	(79.944)	(64)	(2)
Reversão da Provisão	7.805	1.673	367	1	10.043	1.772	467	1
Taxa de Fiscalização Aneel	(1.572)	(1.191)	32	-	(3.173)	(1.516)	109	-
Comp. Financ. Util. Rec. Hídricos	(649)	(554)	17	-	(1.292)	(999)	29	-
Conta de Desenvolvimento Energético	(24.602)	(11.938)	106	(4)	(52.044)	(25.458)	104	(4)
Outras Despesas	(7.619)	(14.404)	(47)	(1)	(15.572)	(22.451)	(31)	(1)
	(639.020)	(555.548)	15	(92)	(1.303.125)	(1.133.067)	15	(93)
Resultado do Serviço	59.260	51.911	14	8	90.975	111.262	(18)	7
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	5.229	591	785	1	8.357	935	794	1
Juros sobre Contas a Receber do Estado	795	1.131	(30)	0	1.554	1.959	(21)	-
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Vendida	12.652	6.336	100	2	20.867	14.837	41	1
Variações Monetárias	9.766	7.103	37	1	24.423	16.772	46	2
Atualização Parcela A	6.168	14.688	(58)	1	14.350	50.541	(72)	1
Outras Receitas Financeiras	6.371	1.575	305	1	14.828	2.470	500	1
	40.981	31.424	30	6	84.379	87.514	(4)	6
Despesas Financeiras								
Encargos de Dívidas	(16.633)	(12.317)	35	(2)	(27.574)	(24.199)	14	(2)
Var. Monet. e Acrésc. Moratórios s/ Energia Comprada	4.467	(9.115)	(149)	1	2.898	(12.957)	(122)	-
CPMF	(4.479)	(3.654)	23	(1)	(8.062)	(6.626)	22	(1)
Variações Monetárias	(5.192)	(20.728)	(75)	(1)	(14.196)	(32.542)	(56)	(1)
Atualização PAES	(644)	(81)	695	-	(12.373)	(81)	15.175	(1)
Outras Despesas Financeiras	(8.675)	(1.629)	433	(1)	(15.079)	(8.902)	69	(1)
	(31.156)	(47.524)	(34)	(4)	(74.386)	(85.307)	(13)	(5)
Resultado Financeiro	9.825	(16.100)	(161)	1	9.993	2.207	353	1
Resultado Operacional	69.085	35.811	93	10	100.968	113.469	(11)	7
Resultado não Operacional								
Receita não Operacional	4.928	3.374	46	1	8.032	5.356	50	1
Despesa não Operacional	(2.478)	(63)	3.833	-	(2.542)	(109)	2.232	-
Reversão da Provisão p/ Desv. Inv. Temporários	-	1.796	(100)	-	1.774	3.930	(55)	-
	2.450	5.107	(52)	-	7.264	9.177	(21)	1
Lucro (Prejuízo) Antes do I. R. e da Contribuição Social	71.535	40.918	75	10	108.232	122.646	(12)	8
Provisão p/ Imposto de Renda	(12.280)	(4.126)	198	(2)	(20.007)	(12.627)	58	(1)
Provisão p/ Contribuição Social	(4.642)	(1.864)	149	(1)	(7.703)	(5.171)	49	(1)
Imposto de Renda Diferido	(5.780)	(6.789)	(15)	(1)	(7.673)	(18.336)	(58)	(1)
Contribuição Social Diferida	(2.169)	(2.561)	(15)	-	(3.023)	(6.779)	(55)	-
Lucro (Prejuízo) Antes das Participações	46.664	25.578	82	7	69.826	79.733	(12)	5
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	46.664	25.578	82	7	69.826	79.733	(12)	5
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações - R\$	60,49	33,16	82	-	90,51	103,36	(12)	-